

economia

Decisão sobre horário de verão sairá amanhã

Medida será tomada se for comprovado risco energético; ministro antecipou fim das férias pela urgência do tema

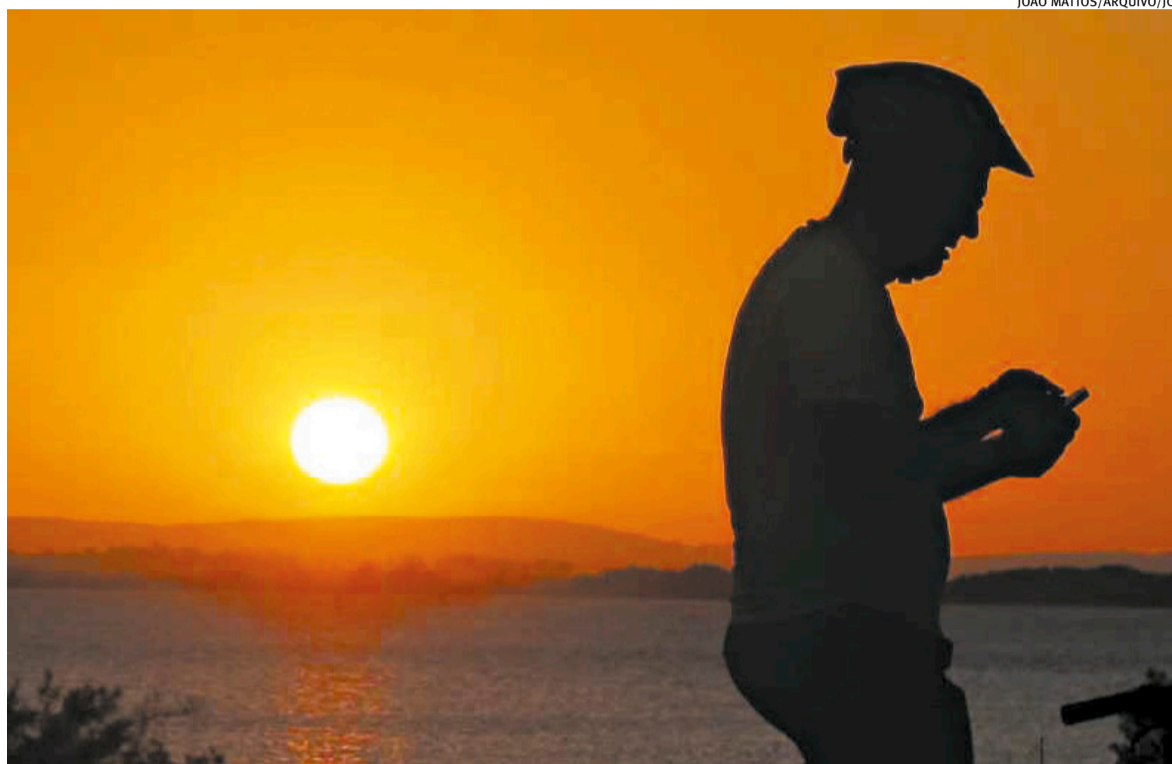
/ ENERGIA

O Ministério de Minas e Energia vai decidir amanhã sobre adoção do horário de verão no Brasil ainda este ano. O ministro Alexandre Silveira vai se reunir com a equipe técnica no prédio da pasta em Brasília para definir a questão. Diante da urgência da decisão, Silveira reduziu em uma semana o período de férias e retornará ao trabalho hoje. “O resumo da ópera é que se houver risco energético, não interessa outro assunto a não ser fazer o horário de verão”, afirmou Silveira, em Roma, após participar como palestrante do último painel II Fórum Internacional Esfera.

“Se não houver risco energético, aí é um custo-benefício que terei a tranquilidade, a serenidade e a coragem de decidir a favor do Brasil e a favor do Brasil nem sempre quer dizer que vai economizar meio por

cento, um por cento na conta de energia, porque qual impacto nos outros setores? Isso tem que ser um equilíbrio. Ainda bem que a política de diálogo voltou. Com essa política a gente tem tranquilidade e com muita profundidade chegar a um momento em que a gente possa mostrar com clareza qual o melhor caminho a seguir”, acrescentou o ministro.

De acordo com Silveira, a reunião foi marcada para terça-feira por causa da “imprescindibilidade de ser agora” e, para isso, é preciso que seja de imediato para permitir que os setores que serão impactados se preparem, embora, segundo ele, o cuidado que teve de conversar com os setores muito importantes para que se planejam. Silveira destacou que o horário de verão é uma política pública aplicada mundialmente e não deve ser tratado como uma questão ideológica.



JOÃO MATTOS/ARQUIVO/JC

Governo trata assunto como política pública e descarta decisões com cunho ideológico

Carga de energia deve terminar outubro com alta anual de 4,4%

A carga de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) deve terminar outubro em 81.952 megawatts médios (MWmed), aumento de 4,4% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação à projeção da semana passada, o montante representa uma alta de 0,2%, segundo dados divulgados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

No Sudeste/Centro-Oeste, principal centro consumidor de energia do País, a carga deve alcançar 46.278 MWmed, cresci-

mento de 3,5% frente ao apurado em outubro de 2023, mas redução de 0,2% em relação à estimativa anterior. A projeção para o Sul é de carga em 13.398 MWmed, alta de 4,3% em base anual de comparação. No Nordeste, a previsão é que a carga atinja 13.970 MWmed, aumento de 5,0% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 1,9% frente ao estimado na semana passada. Já na região Norte, a estimativa é de 8.406 MWmed, crescimento de 8,8% em base anual de comparação.

Aneel falha na fiscalização em São Paulo, critica MME

O Ministério de Minas e Energia (MME), comandado por Alexandre Silveira, criticou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pelo que classificou de “falha na fiscalização” sobre os serviços prestados pela Enel em São Paulo.

Em nota, o MME informou que Silveira estabeleceu uma sala de situação e determinou em ofício à agência reguladora que o órgão “cumpra com o dever de cobrar celeridade” da distribuidora de energia elétrica, buscando garantir o “rápido restabelecimento” do serviço após as chuvas que

deixaram sem luz vários bairros da região metropolitana.

No comunicado, a pasta afirmou que a Aneel mostra “novamente falta de compromisso” com a população ao não dar “qualquer andamento” ao processo que poderia levar à caducidade da Enel, o que deve ensejar a apuração da atuação da agência junto aos órgãos de controle. De acordo com o MME, a agência “claramente se mostra falha na fiscalização da distribuidora de energia, uma vez que o histórico de problemas da Enel ocorre reiteradamente em São Paulo e também em outras

áreas de concessão da empresa”.

O MME descreveu que “mostrando novamente falta de compromisso com a população, a agência reguladora não deu qualquer andamento ao processo que poderia levar à caducidade da distribuidora, requerido há um ano pelo ministério, o que deve ensejar a apuração da atuação da Aneel junto aos órgãos de controle”. A pasta acrescentou ainda não haver qualquer indicativo de renovação da concessão da distribuidora em São Paulo, e que a “falta de apuração adequada” da Aneel no caso não pode ser justificada.

COMERCIAL ZAFFARI E STOK CENTER APRESENTAM:

Santa Cruz te espera!

Garanta já seu ingresso!

oktober.com.br

Ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code:

10 a 13, 17 a 20 e 24 a 27 de outubro

Cultura, gastronomia e muita música